

## Exame Final Nacional de Filosofia

### Prova 714 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2021

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

---

# VERSÃO 1

A prova inclui 12 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

---

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

---

- \* 1. Imagine que um estudo feito a uma amostra representativa da população portuguesa indica que a percentagem das pessoas que exercem o direito de voto aumenta à medida que o rendimento das pessoas também aumenta.

Incorreríamos numa falácia da petição de princípio se justificássemos os resultados do estudo com a ideia de que as pessoas com mais rendimentos

- (A) percebem que têm influência sobre os representantes políticos.
- (B) têm mais qualificações, reconhecendo a importância de votar.
- (C) têm mais confiança no sistema político que lhes permite serem bem-sucedidas.
- (D) exercem mais o direito de voto do que as pessoas com menos rendimentos.

2. Considere que, para se opor à perspectiva de Kant, alguém argumenta do modo seguinte.

Kant erra ao atribuir uma excessiva importância ao dever. E esse erro acontece porque Kant vive fechado num mundo pequeno e provinciano, que o impede de compreender a complexidade da natureza humana. Além disso, limitado pela frieza germânica, Kant não reconhece que a boa ação possa simplesmente vir de um bom coração.

O argumento apresentado é

- (A) fraco, pois baseia-se numa descrição da vida e do carácter de Kant, irrelevante para a avaliação da sua perspectiva.
- (B) forte, pois é proposta uma tese alternativa acerca da moralidade da ação, e não apenas uma análise das motivações de Kant.
- (C) fraco, pois as circunstâncias da vida e o contexto social de um filósofo não são relevantes para a génese da sua perspectiva.
- (D) forte, pois o facto de o valor moral das ações também poder depender dos sentimentos do agente refuta a perspectiva de Kant.

3. Leia o texto seguinte.

Em quase toda a filosofia, a dúvida tem sido o estímulo e a certeza tem sido a meta. Tem existido dúvida sobre os sentidos, dúvida sobre a ciência e dúvida sobre os fundamentos da religião. Uma destas dúvidas tem sido mais notória nuns filósofos, e outra noutros.

B. Russell, «Why I Took to Philosophy», in *The Basic Writings of Bertrand Russell*, Londres, Routledge, 2009, p. 28.

Na Coluna I do quadro seguinte, são apresentadas as dúvidas referidas no texto, que podem ser associadas a problemas e argumentos, alguns dos quais são apresentados na Coluna II.

Coluna I	Coluna II
1. «dúvida sobre os sentidos»	a) problema da objetividade
2. «dúvida sobre a ciência»	b) argumento do sonho
3. «dúvida sobre os fundamentos da religião»	c) argumento do génio maligno
	d) problema do mal
	e) argumento da divergência de costumes
	f) problema da indução

Selecione a opção que contém três associações corretas.

- (A) 1 - b); 2 - e); 3 - c)
- (B) 1 - b); 2 - a); 3 - d)
- (C) 1 - f); 2 - a); 3 - c)
- (D) 1 - f); 2 - e); 3 - d)

4. Selecione a afirmação que é incompatível com a perspetiva relativista acerca dos juízos morais.

- (A) Culturas diferentes têm padrões morais diferentes, havendo culturas com padrões morais errados.
- (B) Diferentes grupos culturais, por vezes, têm os mesmos valores morais.
- (C) Agir bem é agir de acordo com os padrões culturais do grupo a que se pertence.
- (D) Há indivíduos que não se ajustam aos padrões morais da sociedade em que foram educados.

\* 5. Mill considera que a avaliação moral das ações deve ser feita

- (A) em função da felicidade dos outros.
- (B) de acordo com os motivos do agente.
- (C) em função da felicidade do agente.
- (D) de acordo com as suas consequências.

6. O argumento teleológico, ou do desígnio, de Tomás de Aquino a favor da existência de Deus inclui a premissa segundo a qual

- (A) os livros sagrados das religiões revelam que Deus existe.
- (B) Deus intervém na organização do mundo.
- (C) todos os processos naturais têm um propósito.
- (D) todos podemos compreender a inteligência divina.

\* 7. Que teoria permite classificar como arte qualquer objeto que seja intencionalmente produzido por alguém, de modo a ser encarado como o foram as obras de arte preexistentes?

- (A) Teoria institucional.
- (B) Teoria histórica.
- (C) Teoria expressivista.
- (D) Teoria representacional.

8. Leia o texto seguinte.

As pessoas sentimentais [...] consideram uma heresia que alguém não participe nas revoluções e tumultos do coração, que elas encontram em toda e qualquer peça musical e de que sinceramente participam. Caso não se participe, passa-se então por ser manifestamente «frio», «insensível», «de natureza intelectual». [...] O leigo e o sentimental costumam perguntar de bom grado se uma música é alegre ou triste [...]. Mas, a partir do momento em que se utiliza a música apenas como meio para fomentar em nós uma certa disposição de ânimo [...], a música cessa de atuar como *arte*.

E. Hanslick, *Do Belo Musical*, Lisboa, Edições 70, 2002, pp. 81-84. (Texto adaptado)

No excerto transcrito, há uma crítica da ideia de que a arte musical

- (A) é essencialmente expressão de emoções.
- (B) pode deixar de ser uma arte.
- (C) tem uma natureza intelectual.
- (D) é essencialmente forma significante.

9. Popper considera que, quanto maior for o grau de falsificabilidade de uma afirmação, mais cientificamente interessante ela é.

Qual das afirmações seguintes é a mais falsificável?

- (A) Raramente chove no Deserto de Mojave.
- (B) Nunca chove no Deserto de Mojave.
- (C) Nos desertos nunca chove.
- (D) Há desertos em que chove.

\* 10. De acordo com Popper, a objetividade da ciência decorre, fundamentalmente,

- (A) do rigor dos testes realizados.
- (B) do nível de formação dos cientistas.
- (C) da competição entre paradigmas.
- (D) da colaboração entre cientistas.

\* 11. Um argumento sólido não pode ter conclusão falsa. Porquê?

\* 12. Prove que o argumento seguinte é inválido, construindo e interpretando a tabela de verdade adequada.

Se *Antígona* é uma tragédia, então a heroína de *Antígona* morre.

Logo, se *Antígona* não é uma tragédia, então a heroína de *Antígona* não morre.

Na sua resposta, comece por formalizar o argumento, utilizando o dicionário apresentado.

Dicionário

P: *Antígona* é uma tragédia.

Q: A heroína de *Antígona* morre.

\* 13. A experiência interior de fazermos escolhas leva-nos a acreditar que temos livre-arbítrio.

De que modo os deterministas radicais explicam este facto?

\* 14. Rawls é um dos mais destacados representantes do contratualismo político.

Caracterize o contratualismo de Rawls.

\* 15. Leia o texto seguinte.

Podemos ver-nos como eus independentes, [...] no sentido em que a nossa identidade nunca está ligada aos nossos propósitos e afetos?

Penso que não. [...] As pessoas particulares que somos são inseparáveis de uma certa família, comunidade, nação ou povo, de uma história e de uma república de que são cidadãos. Lealdades como estas são mais do que valores que me acontece ter. [...] Lealdades como estas permitem que eu tenha mais deveres para com algumas pessoas do que a justiça requer [...], não pela razão de ter feito acordos, mas em virtude dos [...] afetos e compromissos mais ou menos duradouros que, tomados em conjunto, definem parcialmente a pessoa que sou.

M. Sandel, «The Procedural Republic and the Unencumbered Self», in R. Goodin (org.), *Contemporary Political Philosophy: An Anthology*, Oxford, Blackwell, 2.<sup>a</sup> ed., 2006, p. 244. (Texto adaptado)

A teoria da justiça de Rawls é um dos alvos da crítica comunitarista apresentada no texto.

Concorda com esta crítica a Rawls? Justifique.

Na sua resposta,

- apresente inequivocamente a sua posição;
- argumente a favor da sua posição.

16. Leia o texto seguinte.

Estabelecemos [...] que todos os corpos [...] são compostos de uma mesma matéria, indefinidamente divisível em muitas partes [...], as quais se movem em direções diferentes [...]; além disso, estabelecemos [...] que continua a haver a mesma quantidade de movimentos no mundo. No entanto, não podemos determinar apenas pela razão o tamanho dos pedaços de matéria, ou a que velocidade se movem [...]. Uma vez que há inumeráveis configurações diferentes de matéria, [...] apenas a experiência pode ensinar-nos que configurações realmente existem.

R. Descartes, «Les principes de la philosophie», in *Oeuvres de Descartes IX*, Paris, Vrin, 1996, p. 124. (Texto adaptado)

\* 16.1. Identifique os factos referidos no texto que, de acordo com Descartes, são determinados *a priori* e os que são determinados *a posteriori*.

\* 16.2. Colocando-se na perspetiva de Hume, como avaliaria a distinção exposta no texto por Descartes?

Na sua resposta, considere os factos referidos no texto.

\* 17. Será que uma ação só é moralmente boa se for motivada pelo dever?

Na sua resposta, deve:

- clarificar o problema filosófico inerente à questão formulada;
- apresentar inequivocamente a sua posição;
- argumentar a favor da sua posição, mobilizando conceitos ou teorias relevantes;
- apresentar pelo menos um exemplo que ilustre a posição defendida.

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 12 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	<b>1.</b>	<b>5.</b>	<b>7.</b>	<b>10.</b>	<b>11.</b>	<b>12.</b>	<b>13.</b>	<b>14.</b>	<b>15.</b>	<b>16.1.</b>	<b>16.2.</b>	<b>17.</b>	<b>Subtotal</b>
Cotação (em pontos)	11	11	11	11	14	14	14	14	14	14	14	14	<b>156</b>
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	<b>2.</b>	<b>3.</b>		<b>4.</b>		<b>6.</b>		<b>8.</b>		<b>9.</b>		<b>Subtotal</b>	
Cotação (em pontos)	4 x 11 pontos											<b>44</b>	
<b>TOTAL</b>													<b>200</b>